Grupo acon**CHEGAR:** uma experiência coletiva, emancipatória e em construção.

**INTRODUÇÃO e METODOLOGIA**

O CAPS IJ da cidade de Tatuí, interior de São Paulo, foi construído a partir de estudos e reuniões da equipe multiprofissional antes de sua inauguração.

Entendendo as especificidades do nosso público-alvo foi pensada a criação do “grupo aconCHEGAR”. Este grupo acontece uma vez na semana em duas faixas etárias distintas, o primeiro é de 4 a 11 e o segundo de 12 a 17 anos.

O usuário quando chega a unidade é acolhido no plantão portas abertas e inserido inicialmente no grupo em questão.

Após a participação nessa atividade é agendado o atendimento de PTS (Projeto Terapêutico Singular) com o técnico de referência do território onde o usuário reside, levando em consideração a divisão do município em regiões.

**OBJETIVOS**

O intuito do “grupo aconCHEGAR” é ser um momento de chegada do usuário na unidade com a proposta de aproximá-lo e vinculá-lo à instituição, conhecer o serviço, permitir interação com outros usuários e equipe, possibilitar que a equipe o conheça, podendo observar suas particularidades, demandas e também sua dinâmica em grupo.

As atividades são propostas pela equipe e também construídas com os participantes.

A ideia é que sejam atividades lúdicas utilizando recursos terapêuticos tais como jogos, brincadeiras, brinquedos, dinâmicas.

Ressalta-se que o usuário é convidado a participar da atividade, respeitando suas escolhas e entendendo o seu tempo de aproximação.

**RESULTADOS**

Após 5 meses de funcionamento, esse grupo foi avaliado em equipe e entendeu-se sua importância dentro da dinâmica de cuidado no CAPS IJ.

 Foi identificado que esse instrumento tem o papel de facilitador da vinculação e aproximação do usuário com o serviço.

Inicialmente, tinha como protocolo do setor a participação do usuário por 3 vezes nesse grupo antes do agendamento do PTS, porém a equipe visualizou que essa é uma decisão a ser tomada após a primeira vivência.

Ressaltamos que dentro desse espaço é realizado o acolhimento e trabalhadas questões trazidas pelos participantes dentro da perspectiva da saúde coletiva, antimanicomial, antirracista, anticapacitista, antilgbtfóbica.

Em reuniões recentes temos pensado de forma inter e intrasetorial no potencial desse grupo para matriciamento e na construção de rede.

Outro ponto identificado é a transdisciplinaridade sendo efetivada no fazer coletivo da reabilitação psicossocial.

**CONCLUSÃO**

Nesse tempo de execução do “grupo aconCHEGAR” foi possível observar sua efetividade e consolidação como ferramenta do cuidado ofertado pelo CAPS IJ.

Além disso, ele tem grande potencial para se pensar e realizar matriciamento e construções em rede.

Os desafios enfrentados dentro e fora do equipamento impactam a dinâmica do grupo, mas essas questões são trabalhadas dentro de uma perspectiva emancipatória.